



ESCATOLOGIA COMUNISTA

EXISTE UMA ESCATOLOGIA MARXISTA?

Introdução baseada numa análise filosófica cristã
das visões pós-capitalistas de Marx, Engels e Lênin,
por Dr. Francis Nigel Lee

Raniere Menezes

O últimos dias como você nunca ouviu falar!

César Francisco Raymundo

CHRIS MICHAEL
MURRAY



DEIXADOS PARA TRÁS

Separando a Ficção
da Realidade

Revista Cristã
Última Chamada

- ▶ Arrebatamento
- ▶ Fim do mundo
- ▶ Guerras
- ▶ Grande Tribulação
- ▶ Milênio
- ▶ Preterismo
- ▶ Pós-milenismo

www.
revistacrista
.org

EXISTE UMA ESCATOLOGIA MARXISTA? – Introdução baseada numa análise filosófica cristã das visões pós-capitalistas de Marx, Engels e Lênin, por Dr. Francis Nigel Lee

Escatologia Comunista e autoria da pesquisa

Entenda o conceito da chamada “Escatologia Comunista” com base na introdução da dissertação (Communist Eschatology) do Dr. Francis Nigel Lee. -- Teólogo nascido na Inglaterra em 1934. Viveu na África do Sul, onde recebeu: o B.A., LL.B., e M.A. (Filosofia) graus da Universidade da Cidade do Cabo; os graus de Cand. Litt. e o Diploma em Teologia de o Colégio Teológico Reformado em Stellenbosch; o L.Th., B.D., Th.M. (em Theology islâmico), e Th.D. (em cristão Teologia Sistemática) graus da Universidade de Stellenbosch; e o Ph.D. grau (em Filosofia Cristã e Filosofia Comunista) da Orange Free State University, uma universidade estadual cristã (e anticomunista) dedicado ao desenvolvimento de uma vida calvinista conservadora e cosmovisão cristã. O autor dos livros “Comunismo Versus Criação” e “Introdução à História da Filosofia Cristã”, entre muitos outros. – A dissertação está disponível em PDF na Internet. Um aspecto importante é a data de publicação da dissertação, 1974 (período da chamada Guerra Fria, época das disputas estratégicas entre a União Soviética e Estados Unidos – entre 1945 até 1990), anos 60/70 foram anos tensos do auge da disputa entre EUA e URSS (capitalismo vs comunismo e ameaça nuclear).

Pela perspectiva atual do século XXI olhamos com mais clareza o panorama do século XX e procuramos a Moscou vermelha e não encontramos mais, e Pequim, apesar de ser ainda vermelha e manter o Partido Comunista ativo, a economia não é comunista, não existe economia planificada na China, o que há é uma economia capitalista hard e o regime governamental é um tipo de socialismo característico dos chineses. Não existe democracia e a hierarquização governamental é o vestígio que resta do comunismo de Mao. Mas não é o caso focar na China atual.

Prefácio de Rushdoony

Rousas John Rushdoony abre o prefácio elogiando o trabalho do Francis Nigel Lee dizendo que é o estudo mais completo e esclarecedor realizado sobre a escatologia comunista. Neste prefácio Rushdoony cita John Murray e inicia resumindo o comentário do Murray sobre Romanos 8.24:

Porque em esperança fomos salvos. Ora a esperança que se vê não é esperança; porque o que alguém vê como o esperará?

John Murray resumiu: "Na esperança fomos salvos". Ou seja, a salvação é concedida no passado, no presente temos a posse da salvação e temos esperança da salvação possuída, de modo pleno, na glória eterna. É uma salvação orientada para a esperança. O aspecto da esperança é inseparável da salvação. Nossa posse no presente é incompleta (apesar de garantida), mas temos ainda a expectativa da redenção do corpo. Esta esperança deu ao cristianismo um poder dinâmico incomparável. Qualquer escatologia que retire esta esperança é defeituosa, pois ela avança seu olhar para a eternidade, expande o Reino e avança além das paredes da igreja. Quando confessamos Cristo como Senhor soberano seu poder não pode ser menos que imperial e conquistador. Todo passado e presente é cumprimento do decreto soberano do Senhor e o futuro está decretado. A esperança cristã não está depositada nos governos de homens pecadores, mas no Rei da Glória, Cristo Jesus. Nossa esperança está no Senhor Todo-Poderoso:

Graças te damos, Senhor Deus Todo-Poderoso, que és, e que eras, e que hás de vir, que tomaste o teu grande poder, e reinaste.

Apocalipse 11:17

E nela não vi templo, porque o seu templo é o Senhor Deus Todo-Poderoso, e o Cordeiro.

Apocalipse 21:22

Porque foi para isto que morreu Cristo, e ressurgiu, e tornou a viver, para ser Senhor, tanto dos mortos, como dos vivos.

Romanos 14:9

Para que ao nome de Jesus se dobre todo o joelho dos que estão nos céus, e na terra, e debaixo da terra.

Filipenses 2:10

E o que vivo e fui morto, mas eis aqui estou vivo para todo o sempre. Amém. E tenho as chaves da morte e do inferno. Apocalipse 1:18

E ao anjo da igreja em Esmirna, escreve: Isto diz o primeiro e o último, que foi morto, e reviveu.

Apocalipse 2:8

Quando a escatologia remove a proclamação da conquista de Cristo sobre a vida e as nações, neste recuo, os cristãos deixam um vácuo que pode ser ocupado por outras escatologias ou ideologias anticristãs. A ascensão do marxismo entrou neste vácuo e ofereceu uma "esperança salvadora", embora seja uma **paródia** materialista da fé bíblica no poder soberano de Deus. As ideias materialistas e deterministas do marxismo prometeram vitória sobre o mundo e por força fizeram muitos cristãos recuarem em oferecer a verdadeira esperança. Mas como o próprio mundo marxista ruiu gradualmente do seu auge, sua decadência trouxe também a perda de sua esperança ilusória.

Analisar a escatologia marxista em comparação à escatologia bíblica é comprovar que a esperança marxista é uma ilusão fantástica, de fato, uma paródia. Dr. Francis Nigel Lee realizou um estudo esclarecedor sobre as raízes, implicações e consequências de uma escatologia comunista. – Devemos aprender a dinâmica dessa escatologia, pois ela pode adquirir novas formações no século XXI e devemos estar atentos.

Pra que escatologia?

Qual a importância de analisar teorias do comunismo sob a ótica teológica? Por mais de um século, a influência marxista contaminou parte do planeta, das Américas a Oceania. Lenin, um dos pilares do marxismo disse: "nenhum poder suportará a aliança entre ciência, proletariado e a tecnologia", essas palavras são de uma incrível precisão profética e tornaram-se realidade em grande parte. No discurso de Lenin ele enfatizava a eliminação de todas as formas de opressão econômica e espiritual. Lenin prometia em sua utopia (marxista) um reino de verdadeira liberdade. Esta era a declaração de uma nova ordem mundial (que agora é velha), onde deveria haver um mundo construído sem diferenças de classes e amplo desenvolvimento humano e progresso social. A retórica tem um poder incrível de exaltação humana, mas na prática crimes, terror e repressão.

O Livro Negro do Comunismo

Contracapa e orelha do livro, **O Livro Negro do Comunismo. Crimes, terror e repressão**, por Jean-Louis Panné, Andrzej Paczkowski, Karel Bartosek, Jean-Louis Margolin (disponível no site Mises):

Outubro de 1917: o golpe de estado bolchevique significou bem mais do que a queda do czarismo e a subida ao poder de um grupo de políticos idealistas. A revolução liderada por Lenin tornou-se o ícone que representaria o começo de uma nova era para a humanidade, anunciando uma sociedade mais justa e um homem mais consciente de sua relação com seu semelhante.

Novembro de 1989: a queda do Muro de Berlim e a consequente abertura dos arquivos dos países comunistas apareceram para o mundo como a derrocada final do sonho comunista.

O livro traz a público o saldo estupefaciente de mais de sete décadas de história de regimes comunistas: massacres em larga escala, deportações de populações inteiras para regiões sem a mínima

condição de sobrevivência, expurgos assassinos liquidando o menor esboço de oposição, fome e miséria provocadas que dizimaram indistintamente milhões de pessoas, enfim, a aniquilação de homens, mulheres, crianças, soldados, camponeses, religiosos, presos políticos e todos aqueles que, pelas mais diversas razões, se encontraram no caminho de implantação do que, paradoxalmente, nascera como promessa de redenção e esperança.

Os autores, historiadores que permanecem ou estiveram ligados à esquerda, não hesitam em usar a palavra genocídio, pois foram cerca de 100 milhões de mortos! Esse número assustador ultrapassa amplamente, por exemplo, o número de vítimas do nazismo e até mesmo o das duas guerras mundiais somadas. Genocídio, holocausto, portanto, confirmado pelos vários relatos de sobreviventes e, principalmente, pelas revelações dos arquivos hoje acessíveis.

O terror - o Terror Vermelho - foi o principal instrumento utilizado por comunistas tanto para a tomada do poder quanto para a sua manutenção, e também por grupos de oposição que jamais chegaram ao governo. Os fatos demonstram: o terrorismo de oposição e o terrorismo de Estado, com frequência praticados contra o seu próprio povo, são as grandes características do comunismo no século XX.

Antes de prosseguir com o resumo da introdução da dissertação da Escatologia Comunista, é prudente definir o significado da expressão: “Escatologia comunista”, no sentido do estudo do Dr. Lee, e discutir sobre a autoridade dos escritos de Marx, Engels e Lenin na cultura intelectual comunista e discussões derivadas; e finalmente realizar uma análise filosófica cristã das visões pós-capitalistas deste trio (Marx, Engels e Lenin).

Definição do termo Comunismo

O que é comunismo? Karl Marx forneceu duas definições clássicas em 1844: "O comunismo é a abolição do direito privado e da apropriação da natureza humana, através do homem e para o homem ou auto humanização"; um tipo de retorno do

homem a um ser resumidamente social; uma suposta solução para o conflito natureza e homem (naturalismo e humanismo), entre espécie e indivíduo.

No *Capital*, Marx escreveu que o comunismo é a comunidade de indivíduos livres produzindo em comum acordo; o trabalho é tipificado como uma força de produção em comum para a comunidade, feito isto como uma “emancipação do proletariado” (em oposição à burguesia), abolindo a propriedade privada e substituindo por uma comunidade de bens compartilhados, através da força revolucionária; a chamada “luta do povo”. Lenin resumiu o comunismo como uma “sociedade comum”, na qual todas as coisas (a terra, fábricas etc.) são de propriedade comum de pessoas que trabalham (em comum). O Partido Comunista em 1961 definiu como, “um sistema social sem classes, de plena igualdade social de toda sociedade, e os meios de produção de propriedade pública”, isto acompanhado de crescimento da produção e progresso contínuo das ciências e tecnologia.

Dos pontos de vista de Karl Marx, Friedrich Engels e Vladimir Lenin, há uma relação clara entre abolir a propriedade privada e controlar os meios de produção, essencialmente, o comunismo é controlador e autoritário, ou seja, “democracia”, “paz” são termos usados apenas na retórica, mas possuem novos significados na prática.

Definição do termo Escatologia

O que é escatologia? Basicamente, é o estudo do futuro. Apesar de o comunismo oferecer explicações para o passado e presente, é, no entanto um programa para o futuro. É um movimento de perspectiva de realização futura, é, portanto, uma escatologia filosófica. A escatologia teológica cristã é baseada na revelação bíblica dos planos de Deus para o futuro. A revelação bíblica fornece um diagnóstico específico de conhecimento humano de passado, presente e futuro. Portanto, por escatologia comunista **devemos entender especialmente sua visão de processo, progresso e conquista do mundo inteiro** através da revolução proletária, na cosmovisão cristã temos um avanço e conquista com Cristo. -- *Pede-me, e eu te darei os gentios por herança, e os fins da terra por tua possessão.* Salmos 2:8

O escopo do artigo é resumir a dissertação sobre a escatologia comunista elaborada pelo Dr. Lee, uma breve análise das visões pós-capitalistas de Marx, Engels e Lenin. A partir da visão destes três é possível resumir uma escatologia comunista. Por que os três somente? O artigo explica que eles são os fundamentos e Marx, a pedra fundacional dessa construção filosófica. As ideias de Marx são um tipo de cânon as quais os socialistas avançam em várias direções. O pensamento teórico do comunismo teve como ponto de partida o materialismo histórico de Marx. Porém o marxismo-leninista é uma síntese do pensamento dos três, incluindo ele mesmo. Dr. Lee demonstra uma analogia sobre a importância desse trio, a qual as obras de Marx são a “Lei” e as de Engels são os “livros proféticos” e Lenin é o “Novo Testamento”. E todos juntos constituem as “escrituras” comunistas. A cosmovisão de Stalin foi simplesmente endossar o pensamento dos três.

Khrushchev em 1957 dizia: "nós, comunistas, temos fé no triunfo dos ensinamentos marxista-leninistas". Havia um grande acordo fraternal comunista na época. Há ainda uma distinção e observação curiosa, o comunismo da China e Rússia possuía uma base em comum, em certa medida, seguiam juntos e separados, como o catolicismo e o protestantismo, compara Dr. Lee. No desenvolver do comunismo aplicado em várias regiões distintas havia princípios em comum de um internacionalismo proletário.

Logomaquia

As ramificações e mixagem de princípios giraram em torno de ideias utópicas, igualitárias, revolucionárias, pelo menos nos discursos. Havia uma forte logomaquia (discussão gerada por interpretações diferentes do sentido de uma palavra). Demagogia e hipocrisia falar em pureza de princípios marxistas. O ponto importante é destacar que apesar das diferenças internas dentro do comunismo o trio, Marx, Engels e Lenin, citados como uma autoridade final; uma canonicidade basilar.

Canonicidade e autoridade comunistas

A natureza da autoridade de Marx, Engels e Lenin, no entanto, não é algo irrelevante. Marx foi principalmente o economista, Engels, o naturalista, e Lenin, o revolucionário do triunvirato. Segundo citação do artigo do Dr. Lee, há neste trio uma espécie de canonicidade, um guia para ação, como artigos de fé. Lenin dizia: “Nossa doutrina não é um dogma, mas um guia”, mas na prática a justificativa conduzia a um dogmatismo. Marx e Engels colocaram a pedra fundamental para os socialistas e revolucionários, especialmente para Lenin.

Após definir a influência do triunvirato comunista devemos ir diretamente em direção ao problema, e procurar saber como os comunistas pensam e esperam que o futuro se desenvolva? E a resposta só poderá ser encontrada nos escritos universalmente autoritativos para todos os comunistas em todos os lugares, encontrados no trio vermelho. Se existe uma escatologia comunista ela passa necessariamente por eles. Como Khrushchev observou: “As mudanças no mundo seguirão na direção bem descrita por Marx, Engels e Lenin, em seus trabalhos teóricos. Nós, comunistas, temos fé profunda no triunfo do marxismo-leninista”.

Escatologia e revolução

É importante ressaltar que o tema principal da teoria comunista não é a escatologia, mas a revolução. Porém, a dinâmica do sistema comunista é escatológica, pois a força magnética puxa o movimento para o futuro. O comunismo nunca teria decolado sem a dinâmica escatológica inserida. No decorrer da dissertação o autor demonstra as raízes da revolução. A sistematização e exposição das fontes pesquisadas são muitas, no presente artigo serão resumidas apenas como introdução ao assunto. A metodologia e estruturação do Dr. Lee são exaustivas sob um rigoroso levantamento histórico em 397 páginas. Um dos pontos principais da pesquisa é analisar se a escatologia comunista possui consistência interna e precisão ampla quando comparada com a escatologia bíblica.

Por razões teóricas e práticas o tema escatologia comunista tem sua importância atemporal, pois os marxistas se colocam como capazes de não só prever o futuro, mas construir o futuro com base na ação histórica materialista e pelas leis da revolução. O que eles chamam de vanguarda que só pode ser cumprida por um grupo especial guiado por uma teoria avançada, ou seja, uma elite de construtores políticos. A forma como eles pensam importa, pois o modo de operação pode adquirir outras roupagens e como cristãos devemos estar atentos. Lenin observou e Stalin repetiu: "As ideias se tornam poder quando eles tomam posse das massas". Assim como Khrushchev observou em 1959: "Nós sempre seguimos e também seguiremos no futuro, os grandes ensinamentos internacionais de Marx Engels, e Lenin".

O conhecimento ideológico, segundo o partido comunista, deve contribuir na moldagem e educação do homem na sociedade comunista. O caráter internacional do marxismo é guiar as visões de desenvolvimento social e as perspectivas de progresso social. Mais uma vez perceba a logomaquia supracitada.

Na década de 1960-70, a ex-União Soviética estava programada para superar os EUA na indústria e na agricultura, para alcançar até o ano 2000 o mais alto padrão de vida do mundo e entrar no "milênio" do comunismo total, seria um triunfo do materialismo, esta era a visão mundial comunista, mas o canto fúnebre caiu sobre a União Soviética e o capitalismo mundial prevalece no século XXI. Alguém já disse, o comunismo que deu errado é o único que dá certo.

O sistema utópico comunista ruiu e sua suposta pureza econômica idealista fracassou 100% no século XXI. Sua importância no século XX é inegável e se existe hoje algum movimento, longe de sua pureza marxista, encontra-se no chamado marxismo cultural que não tem nenhuma relação com as cortinas de ferro nem com as estratégias político-militar-econômica do século XX. Um assunto que merece ser estudado a parte.

O comunismo pós-guerras olhava para o ano 2000 como uma data "no mais tardar" (onde atingiria o topo do domínio), numa data mais aproximada objetivou a conquista para o ano de 1978, mas não obteve sucesso (como comprova a história). O comunismo chegou perto de dominar metade do planeta no século XX. E a revolução para conquistar a outra metade seria através de mais força e revolução, por meio do extermínio ou "conversão" de todos os anticomunistas, os chamados "inimigos do povo". O grande problema do século XX pós-guerras foi o conflito entre o comunismo e liberdade. O futuro da humanidade dependia do resultado desse conflito, humanamente falando, mas Deus em nenhum momento perde o controle da história, pelo contrário, seu decreto determina com exatidão o futuro. A escatologia comunista em sua essência roubou elementos da revelação bíblica e transformou em propaganda.

O entendimento da escatologia comunista é importante para os cristãos, pois é um movimento violentamente anticristão em sua natureza. Como Sir Winston Churchill uma vez afirmou: "O cisma entre o comunismo, de um lado, e a civilização cristã e ocidental, por outro, é a maior ameaça, de grande destruição que a raça humana já conheceu." Declaração dada após conhecer de perto o mal que o nazismo gerou em sua geração. A ameaça era nuclear e mundial, e ainda é, mas não há mais escalada e tensão de conflito nuclear como aconteceu no século XX. O cenário atual é outro e uma guerra nuclear é o fim de todas as nações. Uma frase atribuída a Albert Einstein define bem o que seria uma terceira guerra mundial: "Não sei como será a terceira guerra mundial, mas sei como será a quarta: com pedras e paus".

No entanto, os cristãos não são derrotistas! Pelo contrário, esperança não baseada na dialética marxista, mas na confiança no Cristo ressurreto que governa Seu universo, e Ele aperfeiçoará todas as coisas segundo a Sua vontade soberana. Seus mandamentos para Seus seguidores são claros: "Subjugue a terra!" e "Façam discípulos de todas as nações!", Incluindo as nações da Rússia Soviética e da China Vermelha e todos seus satélites!

Jesus, falou-lhes, dizendo: É-me dado todo o poder no céu e na terra.

Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; Ensinando-os a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado; e eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos. Amém.

Mateus 28:18-20

Um conhecimento da escatologia comunista permitirá aos cristãos ver as fraquezas do comunismo e suas próprias forças, e dar-lhes coragem para redobrar seus esforços missionários, e, imbuído pelo poder onipotente do Espírito de Deus, para obter com o trabalho de evangelização o mundo inteiro e assim subjugar a terra para a glória de Deus.

A "escatologia comunista", portanto, não é um relato de táticas comunistas ou de estratégias de curto alcance, mas sim de uma cosmovisão comunista. O comunismo tem a visão do processo de conquista do mundo após um suposto advento da revolução proletária, ou como implícita nas palavras do título desta dissertação: "escatologia comunista" é uma "análise das visões pós-capitalistas de Marx, Engels e Lenin".

O problema da dissertação

Segundo Dr. Lee: "O problema, então, é descobrir, compreender, sistematizar, expor, avaliar e corrigir tudo o que pode ser encontrado nos escritos de 'autoridade' de Marx, Engels e Lenin, que por si só esclarecem o assunto da escatologia comunista". Para os cristãos, a Bíblia é totalmente confiável no fornecimento das diretrizes necessárias para uma correta vida e visão de mundo; para a Igreja, a compreensão da escatologia comunista é importante como uma revelação do espírito do anticristo, um desafio dos últimos séculos para o Cristianismo, e um sistema que os cristãos devem ser capazes de entender, refutar e superar em sua obediência a ordem de Cristo para subjugar a terra e evangelizar o mundo inteiro.

Referências:

Escatologia Comunista:

<http://www.francisnigellee.com/wp-content/uploads/2014/02/Communist-Eschatology-Dr.-F.N.-Lee.pdf>

O Livro Negro do Comunismo:

<https://www.mises.org.br/Ebook.aspx?id=102>